

Judiciário é comparado a uma tartaruga em pesquisa

Uma pesquisa encomendada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) ao Ibope mostrou que a população acha que, dos animais, o mais parecido com o Poder Judiciário é a tartaruga. Pelo método, os pesquisadores pediam para que os entrevistados comparassem a instituição com um bicho.

Segundo a *Agência Globo*, a pesquisa aponta o Judiciário como “um poder lento como a tartaruga, perigoso como um leão, corrupto, ineficiente e pouco confiável”. Realizado em março, mas somente agora divulgado, o trabalho reforça a imagem negativa da Justiça.

A intenção da AMB ao encomendar a pesquisa foi desenhar um ponto de partida para identificar qual imagem a população tem da Justiça. Apesar de demonstrarem conhecer mais os poderes Executivo e Legislativo do que o Judiciário, os entrevistados desenharam um quadro de insatisfação, suspeição e temor.

O poder é descrito também como uma “caixa-preta”, mesmo termo que, usado ano passado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, atizou a ira dos juízes.

A imagem geral é de que o Judiciário é uma entidade poderosa, fechada em si mesma e estática: antiquada, morosa, extremamente burocrática e de pouca mobilidade, palavras usadas pelo próprio Ibope ao relatar a avaliação dos entrevistados.

Outro defeito apontado: o Judiciário favorece os mais ricos e mais poderosos. Também é generalizado o sentimento de que existe corrupção nos fóruns e tribunais.

Nas justificativas, a imagem é descrita como lenta, calma e que se esconde ou se protege no casco, mas que tem vida longa, é experiente e sábia. Os animais que vêm em seguida são o leão, “poderoso, imponente e perigoso”, e o cachorro, “amigo, companheiro e feroz”, informou a *Agência Globo*.

Reação

“Essa imagem confirma a necessidade não só da reforma do Judiciário, que procura melhorar a estrutura desse poder, mas sobretudo de reforma nos códigos processuais, que é a que falta para realmente atacar a morosidade no julgamento de processos no Brasil”.

Dessa forma o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Busato, comentou o resultado da pesquisa. Para o presidente da OAB, não surpreende a relação da imagem do Judiciário com a da tartaruga. “A lentidão é realmente o principal problema do Judiciário e, para alcançarmos maior celeridade nos julgamentos, só uma revisão substancial nos nossos códigos”, afirmou.

Date Created

22/08/2004